



Mohamed Ahmed Ibrahim



Time for the Oniric



Teresa Roza d'Oliveira



João Artur da Silva

AR
CO

Lisboa

28 - 31 maio | May 2026

Av. da Índia, 1300-598 Lisboa

Stand L01

Curadoria | Curator
Carlos Cabral Nunes





Casa da Liberdade - Mário Cesariny, Perve Galeria & 27ARTE, Alfama, Lisbon

A Perve Galeria, fundada em 2000 no centro histórico de Lisboa, dedica-se à arte moderna e contemporânea, com particular enfoque em práticas provenientes do Sul Global. O seu nome resulta de um conceito desenvolvido pelos fundadores, Carlos Cabral Nunes e Nuno Espinho da Silva, que propõe a transformação de experiências negativas em processos criativos e construtivos através da arte.

Ao longo do seu percurso, a galeria tem-se destacado pela promoção de artistas historicamente sub-representados, como Reinata Sadimba, Ernesto Shikhani e Manuel Figueira, cujas obras integram hoje coleções de instituições internacionais de referência, incluindo a Tate Modern, o Centre Pompidou, a Fundação de Serralves e a Culturgest.

A Perve Galeria participa regularmente em feiras internacionais como Frieze Masters, 1-54, AKAA, Art Dubai, India Art Fair, ARCOLisboa e FIG Bilbao, onde foi distinguida com o prémio de melhor expositor em 2022. Paralelamente, desenvolve desde a década de 1990 a coleção Lusofonias, um projeto que promove o diálogo artístico entre África, América do Sul, Ásia e Europa, apresentado em diversos contextos internacionais.

A sua atividade expandiu-se com a criação de novos espaços expositivos, incluindo a Casa da Liberdade – Mário Cesariny, em 2013, a PGn2 – a PiGeon too, em 2019, e o espaço 27ARTE, em 2022, reforçando o seu compromisso com a difusão e valorização da arte contemporânea em múltiplos contextos.

Perve Galeria, founded in 2000 in Lisbon's historic center, is dedicated to modern and contemporary art, with a particular focus on practices from the Global South. Its name derives from a concept developed by its founders, Carlos Cabral Nunes and Nuno Espinho da Silva, which proposes the transformation of negative experiences into constructive and creative processes through the power of art.

Over the years, the gallery has distinguished itself through the promotion of historically underrepresented artists such as Reinata Sadimba, Ernesto Shikhani, and Manuel Figueira, whose works are now included in major international collections, including Tate Modern, Centre Pompidou, Fundação de Serralves, and Culturgest.

Perve Galeria regularly participates in international art fairs such as Frieze Masters, 1-54, AKAA, Art Dubai, India Art Fair, ARCOLisboa, and FIG Bilbao, where it was awarded Best Exhibitor in 2022. In parallel, since the 1990s, it has developed the Lusofonias collection, a project that fosters artistic dialogue between Africa, South America, Asia, and Europe, presented across various international contexts.

Its activity has expanded through the creation of additional exhibition spaces, including Casa da Liberdade – Mário Cesariny (2013), aPGn2 – a PiGeon too (2019), and 27ARTE (2022), reinforcing its commitment to the dissemination and recognition of contemporary art across multiple contexts.

ARCOLisboa 2026

Na 10ª edição da ARCOLisboa, a Perve Galeria apresenta uma exposição coletiva que estabelece uma ponte entre as vanguardas históricas e as práticas contemporâneas oriundas dos países de língua portuguesa e do Sul Global. A apresentação promove um diálogo entre gerações e geografias distintas, traçando conexões visuais entre quatro universos artísticos singulares.

No núcleo histórico desta proposta encontra-se João Artur da Silva (n. 1928). Enquanto único membro sobrevivente do Grupo Surrealista Português da década de 1940, as suas obras inéditas, produzidas entre os anos 1950 e 2025, revelam uma perspetiva simultaneamente enraizada na história e profundamente experimental.

Esta abordagem encontra eco no trabalho da pioneira artista feminista moçambicano-portuguesa Teresa Roza d'Oliveira (1945–2019). Após a sua apresentação na Frieze Masters 2025, esta exposição centra-se na sua produção desenvolvida entre as décadas de 1970 e 2010, onde uma singular figuração simbólica molda tanto o espaço físico como o mental.

O diálogo expande-se com a obra de Mohamed Ahmed Ibrahim (n. 1962), pioneiro da arte contemporânea nos Emirados Árabes Unidos, que representou o seu país por duas vezes na Bienal de Veneza. Assinalando a sua estreia em feiras de arte em Portugal, são apresentadas obras inéditas em paralelo com uma exposição individual patente na Perve Galeria.

A completar este percurso surge Time For The Oniric, jovem duo feminista português cuja prática multidisciplinar se enraíza no surrealismo e no simbolismo. Explorando a natureza, a condição humana e o subconsciente através de uma subversão vibrante e lúdica, o coletivo introduz uma urgência contemporânea nesta conversa intergeracional.

Nos dias 29 e 30 de maio (sexta-feira e sábado), às 17h00, a dupla portuguesa apresenta a performance inédita “Time for the Oniric: In Times of Despair” no stand L01 da Perve Galeria.

At the 10th edition of ARCOLisboa, Perve Galeria presents a group exhibition bridging historical avant-gardes and contemporary practices from Portuguese-speaking countries and the Global South. The presentation fosters a dialogue across generations and geographies, mapping the visual connections between four singular artistic universes.

At the historical core is João Artur da Silva (b. 1928). As the sole surviving member of the 1940s Portuguese Surrealist Group, his previously unseen works from the 1950s–2025 offer a historically grounded yet deeply experimental perspective.

This approach echoes in the work of pioneering Mozambican-Portuguese feminist artist Teresa Roza d'Oliveira (1945–2019). Following her presentation at Frieze Masters 2025, this exhibition focuses on her production from the 1970s to the 2010s, where a unique symbolic figuration shapes both physical and mental space.

The dialogue expands with the work of Mohamed Ahmed Ibrahim (b. 1962), a pioneer of contemporary art in the U.A.E. who represented his country twice at the Venice Biennale. Marking his art fair debut in Portugal, his previously unseen artworks are shown alongside a concurrent solo exhibition at Perve Galeria.

Completing this trajectory is Time For The Oniric, a young Portuguese feminist duo whose multidisciplinary practice is rooted in surrealism and symbolism. Exploring nature, the human condition, and the subconscious through a vibrant and playful subversion, they bring a contemporary urgency to this intergenerational conversation.

On May 29th and 30th (Friday and Saturday), at 5pm, the Portuguese duo presents the unprecedented performance “Time for the Oniric: In Times of Despair”, at Perve Galeria’s booth L01.

Perve Galeria na ARCO Lisboa, 2025

Perve Galeria at ARCO Lisboa, 2025





Mohamed Ahmed Ibrahim (1962, UAE)
Sem título | *Untitled*, 2026
Acrílico sobre tela | *Acrylic on canvas*
50 x 40 cm
REF.: MAI092

Mohamed Ahmed Ibrahim

1962, Emirados Arabes Unidos
1962, United Arab Emirates

Mohamed Ahmed Ibrahim (Khorfakkan, 1962) é uma das figuras pioneiras da arte contemporânea nos Emirados Árabes Unidos. A sua prática multidisciplinar desenvolve-se a partir de uma relação profunda com a paisagem do seu território natal, entre as montanhas Hajar e o Mar Árábico, explorando questões de memória, percepção, natureza e transformação.

Desde o final da década de 1980, tem vindo a construir um percurso singular nos campos da escultura, instalação, desenho e intervenção no território, criando obras que emergem diretamente das qualidades físicas e sensoriais do ambiente envolvente. Em 1997, fundou o Art Atelier no Khorfakkan Art Centre, contribuindo para a formação de artistas emergentes na região.

Ao longo da sua carreira, participou em importantes exposições internacionais, incluindo várias edições da Sharjah Biennial e a Biennale di Venezia, onde representou os Emirados Árabes Unidos em 2009 e 2022 com a instalação *Between Sunrise and Sunset*. A sua obra integra coleções internacionais de relevo, como o British Museum, o Centre Georges Pompidou e o Solomon R. Guggenheim Museum.

Em abril de 2026, a Perve Galeria inaugurou a primeira exposição individual do artista em Portugal. Intitulada *"Sarab"*, a mostra constitui o primeiro capítulo do tríptico *"And Thus He Crossed Over"*, que conta com a curadoria de Mo Reda e a direção artística de Carlos Cabral Nunes. Foi precisamente durante essa estadia em Lisboa, para a inauguração da exposição, que o artista realizou um conjunto de obras inéditas que se apresentam agora pela primeira vez ao público, na ARCOLisboa.

Mohamed Ahmed Ibrahim (Khorfakkan, 1962) is considered one of the pioneering figures of contemporary art in the United Arab Emirates. His multidisciplinary practice emerges from a profound relationship with the landscape of his native region, between the Hajar Mountains and the Arabian Sea, exploring themes of memory, perception, nature, and transformation.

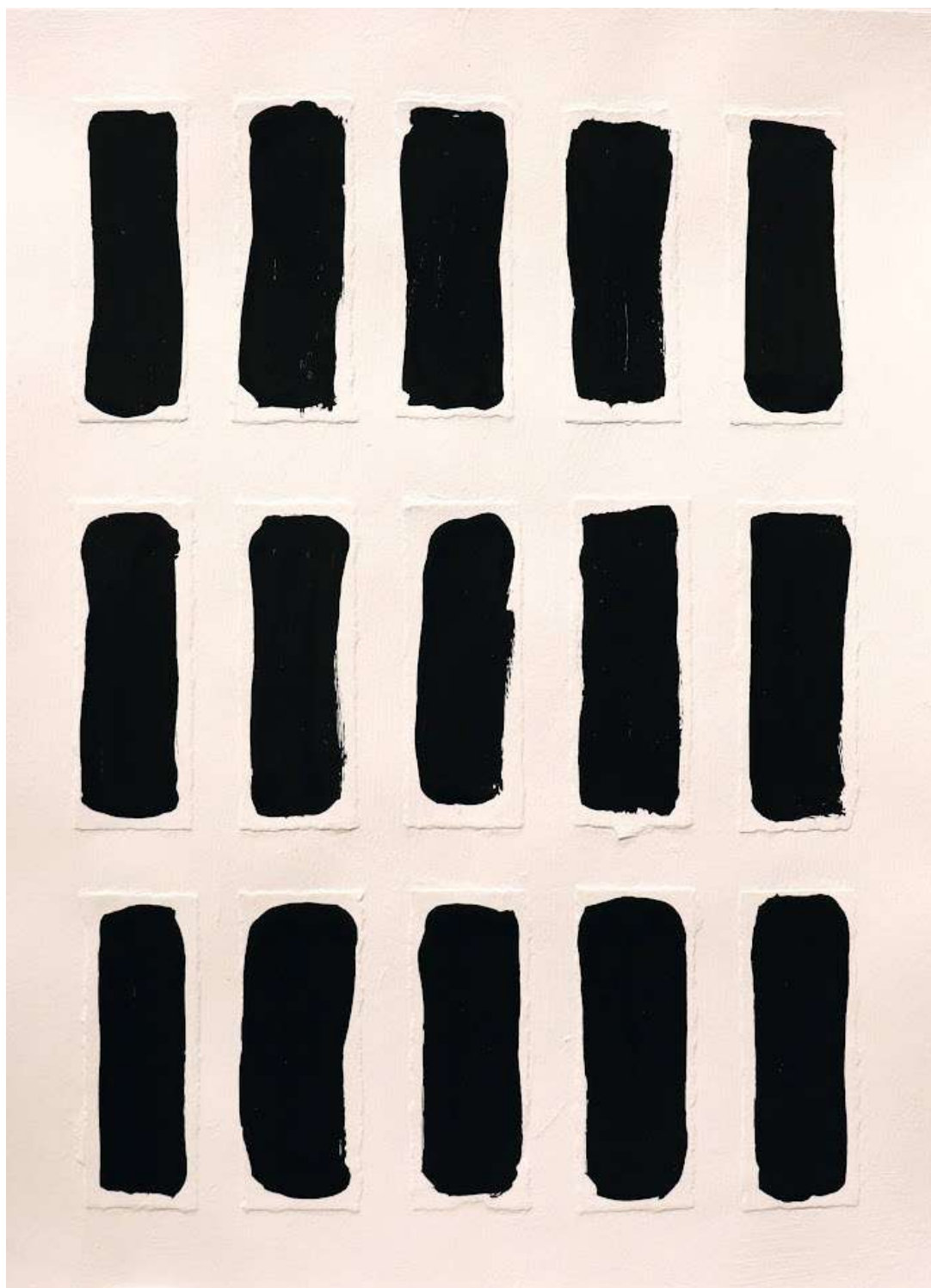
Since the late 1980s, he has developed a distinctive body of work spanning sculpture, installation, drawing, and land-based interventions, creating works that arise directly from the physical and sensory qualities of the surrounding environment. In 1997, he founded the Art Atelier at the Khorfakkan Art Centre, contributing to the development of emerging artists in the region.

Throughout his career, he has participated in major international exhibitions, including several editions of the Sharjah Biennial and the Biennale di Venezia, where he represented the United Arab Emirates in 2009 and 2022 with the installation *Between Sunrise and Sunset*. His work is included in prominent international collections such as the British Museum, the Centre Georges Pompidou, and the Solomon R. Guggenheim Museum.

In April 2026, Perve Galeria opened the artist's first solo exhibition in Portugal. Entitled *"Sarab"*, the showcase marks the first chapter of the triptych *"And Thus He Crossed Over"*, curated by Mo Reda with artistic direction by Carlos Cabral Nunes. It was precisely during this stay in Lisbon, for the exhibition's opening, that the artist created a body of work that is now making its public debut at ARCOLisboa.



Mohamed Ahmed Ibrahim (1962, UAE)
Sem título | *Untitled*, 2023
Acrílico sobre papel | *Acrylic on paper*
30 x 40 cm
REF.: MAI030



Mohamed Ahmed Ibrahim (1962, UAE)
Sem título | *Untitled*, 2023
Acrílico sobre papel | *Acrylic on paper*
41 x 30 cm
REF.: MAI058



Mohamed Ahmed Ibrahim (1962, UAE)
Sem título | *Untitled*, 2023
Acrílico sobre papel | *Acrylic on paper*
30 x 40 cm
REF.: MAI012



Mohamed Ahmed Ibrahim (1962, UAE)
Sem título | *Untitled*, 2023
Acrílico sobre papel | *Acrylic on paper*
40 x 30 cm
REF.: MAI011



Mohamed Ahmed Ibrahim (1962, UAE)
Sem título | *Untitled*, 2023
Acrílico sobre papel | *Acrylic on paper*
60 x 40 cm
REF.: MAI091

Time for the Oniric

1997, Portugal

Time For The Oniric (Micaela Guedes e Carina Prazeres, n. 1997, Portugal) é um duo artístico cuja prática multidisciplinar cria um universo visual imersivo, marcado por tonalidades agri-doce e por uma linguagem figurativa singular. Inspiradas pelo surrealismo e simbolismo, desenvolvem uma obra onde duas sensibilidades convergem numa expressão coesa e onírica.

O seu trabalho explora as relações entre a natureza, a condição humana e o subconsciente, através de diferentes meios — da pintura mural e sobre tela ao uso de suportes alternativos e materiais reciclados, incluindo também escultura, ilustração e animação.

Formadas em instituições como a Nextart, a AR.CO e a Lisbon School of Design, concluíram os estudos na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa em 2019. Desde 2022, dedicam-se exclusivamente à prática artística, participando em exposições, festivais internacionais e projetos de media art.

Entre os destaques recentes encontram-se intervenções no festival Artown, na Roménia, e a apresentação de animações em Vancouver, em colaboração com a Grunt Gallery.

Em 2025, integraram o grupo dos cinco vencedores da open call promovida pela Perve Galeria por ocasião do seu 25.º aniversário. No âmbito deste programa, realizaram uma residência artística na galeria, em Lisboa, culminando na exposição “(o)postos coincidentes”, apresentada na Casa da Liberdade – Mário Cesariny entre setembro e dezembro de 2025.

Ainda em novembro de 2025, a dupla estreou-se nos Emirados Árabes Unidos ao integrar uma exposição coletiva no ReKN, espaço artístico e cultural da Sheikha Maryam Al Qassimi, em Sharjah, numa coorganização com a Perve Galeria.

Em janeiro de 2026, estrearam-se em feiras internacionais de arte na London Art Fair, antecedendo a sua estreia na ARCOLisboa.

Time For The Oniric (Micaela Guedes and Carina Prazeres, b. 1997, Portugal) is an artistic duo whose multidisciplinary practice creates an immersive visual universe marked by bittersweet tones and a singular figurative language. Inspired by Surrealism and Symbolism, they develop a body of work in which two sensibilities merge into a cohesive and oneiric expression.

Their work explores the relationship between nature, the human condition, and the subconscious through different media — from mural and canvas painting to the use of alternative surfaces and recycled materials, as well as sculpture, illustration, and animation.

Having studied at institutions such as Nextart, AR.CO, and the Lisbon School of Design, both artists graduated from the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon in 2019. Since 2022, they have dedicated themselves exclusively to their artistic practice, participating in exhibitions, international festivals, and media art projects.

Recent highlights include interventions at the Artown Festival in Romania and the presentation of animation works in Vancouver in collaboration with Grunt Gallery.

In 2025, they were among the five winners of the open call launched by Perve Galeria on the occasion of its 25th anniversary. As part of this programme, they undertook an artistic residency at the gallery in Lisbon, culminating in the exhibition “Coincident Opposites”, presented at Casa da Liberdade – Mário Cesariny between September and December 2025.

In November 2025, the duo made their debut in the United Arab Emirates, participating in a group exhibition at ReKN, an artistic and cultural space by Sheikha Maryam Al Qassimi in Sharjah, co-organized with Perve Galeria.

In January 2026, they made their debut at international art fairs at the London Art Fair, preceding their debut at ARCOLisboa.



Time for the Oniric (1997, Portugal)
Salva-me de mim | Save me from myself, 2024
Acrílico sobre madeira reciclada | Acrylic on recycled wood
56,5 x 46 cm
REF.: TF0026



Time for the Oniric (1997, Portugal)
Mágico | *Magician*, 2026
Acrílico sobre tela | Acrylic on canvas
60 x 70 cm
REF.:TF0061



Time for the Oniric (1997, Portugal)
O espetáculo da culpa | *The guilty show* , 2024
Acrílico sobre tela | Acrylic on canvas
70 x 100 cm
REF.: TF0025



Time for the Oniric (1997, Portugal)
O deserto tem olhos | *Desert has eyes,*
2025
Acrílico sobre tela | *Acrylic on canvas*
50x70cm
REF.:TF0062



Time for the Oniric (1997, Portugal)
Crise de início de idade | *Early life crisis*,
2026
Acrílico sobre tela | *Acrylic on canvas*
80 x 120 cm
REF.: TF0075



Time for the Oniric (1997, Portugal)

Precisas de escolher | *You Just Gotta Choose*, 2026

Técnica mista sobre madeira reciclada | *Mixed media on recycled wood*

51 x 39 cm

REF.: TF0067



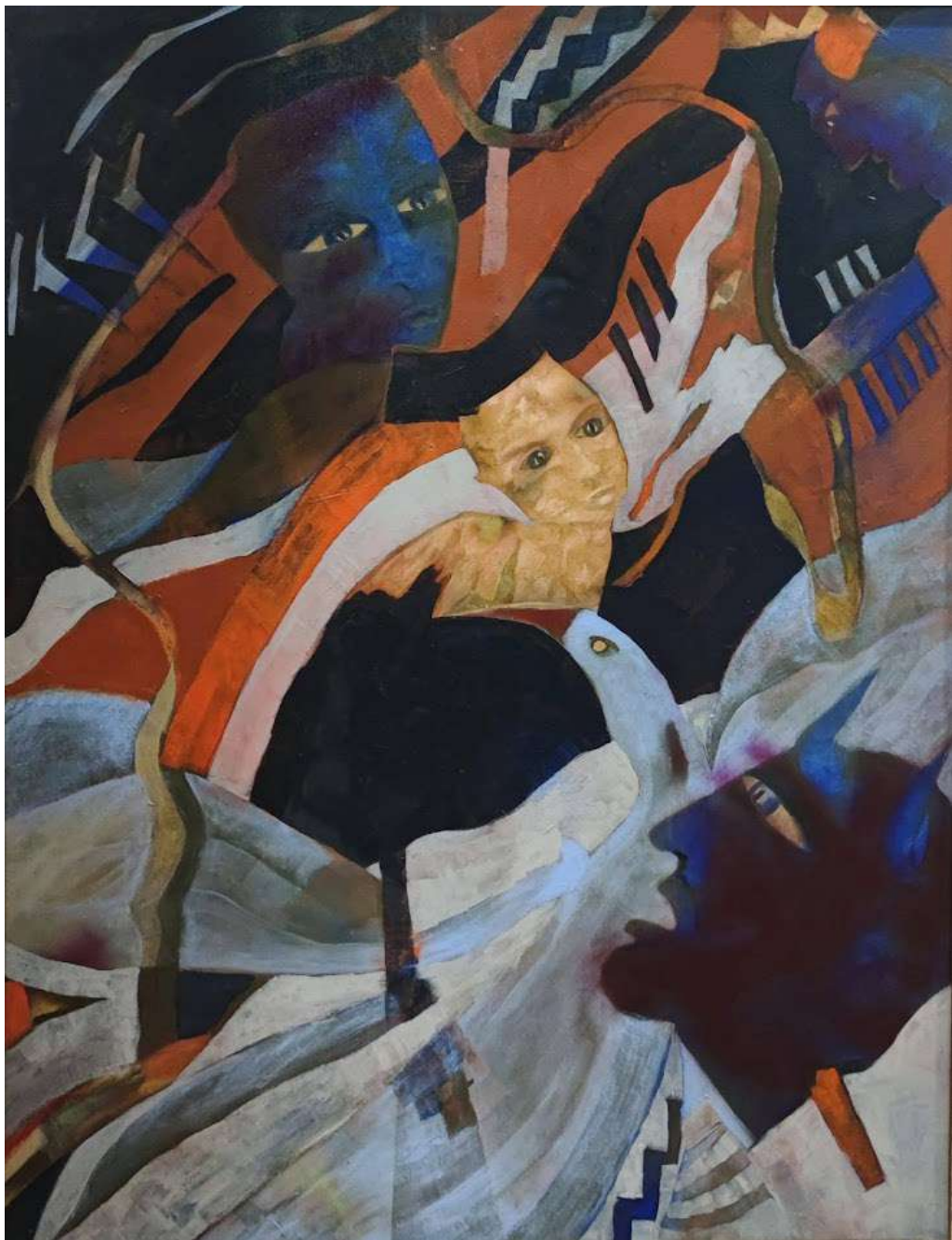
Time for the Oniric (1997, Portugal)

Despertar | *Awakening*, 2026

Técnica mista sobre madeira reciclada | *Mixed media on recycled wood*

80 x 50 cm

REF.: TF0065



Teresa Roza d'Oliveira (1945-2019, Portugal)
Sem título | *Untitled*, n.d.
Técnica mista sobre papel | *Mixed media on paper*
19,5 x 25,5 cm
Ref.: TR0290

Teresa Roza d'Oliveira

1945 - 2019, Moçambique, Portugal
1945-2019, Mozambique, Portugal

Teresa Roza d'Oliveira (1945–2019, Ilha de Moçambique) foi uma artista cuja prática se desenvolveu entre Moçambique e Portugal, afirmando-se como uma voz singular da arte moderna e contemporânea africana de expressão portuguesa.

Formou-se no Núcleo de Arte de Maputo e na Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses, tendo trabalhado com artistas como Malangatana e Bertina Lopes. A sua obra, marcada por uma forte expressividade gestual e simbólica, foi apresentada em exposições em Moçambique, Angola, Portugal e Espanha, integrando coleções institucionais como o Museu Nacional de Arte de Moçambique e o Pretoria Art Museum, entre outras coleções públicas e privadas.

Em 2022, o seu espólio passou a integrar a coleção da Perve Galeria, impulsionando um renovado reconhecimento internacional. Desde então, a sua obra tem sido apresentada em contextos de relevo como a AKAA – Also Known As Africa, a London Art Fair e leilões de arte moderna e contemporânea africana da Sotheby's.

Em 2023, realizou-se a sua primeira exposição antológica em Lisboa, na Casa da Liberdade – Mário Cesariny. No ano seguinte, teve lugar a sua primeira exposição individual no Reino Unido, na Ed Cross Fine Art.

Este percurso culminou com a sua apresentação na secção Spotlight da Frieze Masters (2025), por convite da curadora Valerie Cassel Oliver. Nesse mesmo ano, a sua obra integrou ainda o projeto especial *In and Around* da Abu Dhabi Art (2025), com curadoria da diretora da feira, Dyala Nusseibeh.

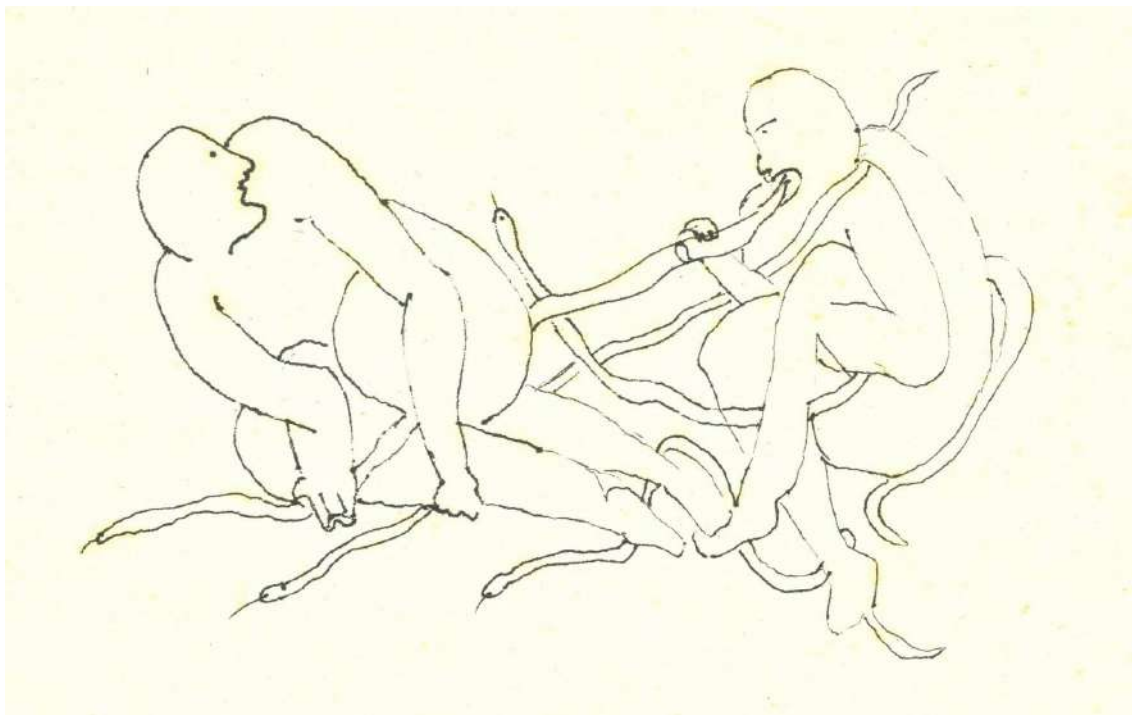
Teresa Roza d'Oliveira (1945–2019, Island of Mozambique) was an artist whose practice developed between Mozambique and Portugal, establishing herself as a singular voice in African modern and contemporary art of Portuguese expression.

She trained at the Núcleo de Arte de Maputo and the Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses, working alongside prominent artists such as Malangatana and Bertina Lopes. Characterized by a powerful gestural and symbolic expressiveness, her work has been showcased in exhibitions across Mozambique, Angola, Portugal, and Spain, and is included in prestigious institutional collections, such as the National Art Museum of Mozambique and the Pretoria Art Museum, among other public and private collections.

In 2022, her estate was integrated into the collection of Perve Galeria, driving a renewed international recognition. Since then, her work has been presented in prominent contexts, including AKAA – Also Known As Africa, the London Art Fair, and Sotheby's African modern and contemporary art auctions.

In 2023, her first anthological exhibition in Lisbon took place at Casa da Liberdade – Mário Cesariny. The following year marked her first solo exhibition in the United Kingdom, hosted by Ed Cross Fine Art.

This trajectory culminated in her presentation within the Spotlight section of Frieze Masters (2025), by invitation of curator Valerie Cassel Oliver. That same year, her work was also featured in the special project *In and Around* at Abu Dhabi Art (2025), curated by the fair's director, Dyala Nusseibeh.



Teresa Roza d'Oliveira (1945-2019, Moçambique)
Sem título | *Untitled* , circa 1970's
Tinta da china sobre papel | *Indian ink on paper*
23 x 19 cm
Ref.: TR0212



Teresa Roza d'Oliveira (1945-2019, Moçambique)
Sem título | *Untitled* , circa 1970's
Aquarela sobre papel | *Watercolor on paper*
27 x 37 cm
Ref.: TR0197



Teresa Roza d'Oliveira (1945-2019, Moçambique)
Sem título | *Untitled*, 2004
Técnica mista sobre papel | *Mixed media on paper*
33 x 25 cm
Ref.: TR0323



Teresa Roza d'Oliveira (1945-2019, Moçambique)
 Sem título | *Untitled*, 1961
 Óleo sobre madeira | *Oil on wood*
 165 x 144 cm
 Ref.: TR0071

João Artur da Silva

1928, Portugal/Reino Unido/Canadá
1928, Portugal/UK/Canada

João Artur Cordeiro da Silva, nascido a 5 de outubro de 1928, é um artista multidisciplinar de origem portuguesa, com nacionalidade britânica e canadiana. Aos 18 anos, após uma cirurgia em Inglaterra para corrigir sindactilia, decidiu dedicar-se ao desenho e à pintura, iniciando um percurso artístico marcado pela experimentação.

Após participar em exposições coletivas em Lisboa, foi cofundador do anti-grupo “Os Surrealistas”, em 1949. Em 1958, mudou-se para Inglaterra, onde, nas décadas de 1960 e 1970, expandiu a sua prática à fotografia e ao design têxtil, criando lenços de seda sob a marca “Da Silva” para casas como a Harrods e a Liberty. O seu trabalho atraiu a atenção de figuras como Henry Moore, Lynn Chadwick e John Rothenstein.

Regressou a Portugal em 1978 e, em 1981, apresentou o seu primeiro “Atelier Aberto”, com uma retrospectiva de mais de duas décadas de produção. Desde 1991, vive na Colúmbia Britânica, no Canadá, onde se fixou definitivamente, afastando-se do circuito expositivo até retomar a sua atividade pública em 2023, ao iniciar uma colaboração exclusiva com a Perve Galeria.

Em 2024, realizou a sua primeira exposição antológica, “Regresso, Desocultação e Vida”, na Casa da Liberdade – Mário Cesariny, seguida da retrospectiva “Vitalidade Contínua”, abrangendo sete décadas de criação artística.

Desde então, a sua obra tem sido apresentada em feiras internacionais como a Art Vancouver, a Seattle Art Fair, a London Art Fair e a Abu Dhabi Art. Em outubro de 2026, será destaque na secção Spotlight da Frieze Masters, com um projeto a solo apresentado pela Perve Galeria, consolidando assim o reconhecimento de um percurso singular e transversal.

João Artur Cordeiro da Silva, born on October 5, 1928, is a multidisciplinary artist of Portuguese origin, holding both British and Canadian nationality. At the age of 18, following surgery in England to correct syndactyly, he chose to dedicate himself to drawing and painting, beginning an artistic path marked by experimentation.

After participating in collective exhibitions in Lisbon, he became co-founder of 1940s Portuguese Surrealist group, “Os Surrealistas.” In 1958, he moved to England, where during the 1960s and 1970s he expanded his practice into photography and textile design, creating silk scarves under the brand “Da Silva” for houses such as Harrods and Liberty. His work attracted the attention of figures including Henry Moore, Lynn Chadwick, and John Rothenstein.

He returned to Portugal in 1978 and, in 1981, presented his first “Open Studio,” featuring a retrospective spanning more than two decades of production. Since 1991, he has lived in British Columbia, Canada, where he settled permanently, stepping away from the exhibition circuit until resuming his public activity in 2023 through an exclusive collaboration with Perve Galeria.

In 2024, he held his first anthological exhibition, Return, Unveiling and Life, at Casa da Liberdade – Mário Cesariny, followed by the retrospective Continuous Vitality, encompassing seven decades of artistic creation.

Since then, his work has been presented at international art fairs such as Art Vancouver, Seattle Art Fair, the London Art Fair and Abu Dhabi Art. In October 2026, he will be featured in a solo project curated by Perve Galeria for the Spotlight section of Frieze Masters, consolidating recognition of a singular and cross-disciplinary artistic journey.



João Artur da Silva (1928, Portugal/Canada)
Self-portrait, 2005
Óleo sobre aglomerado de madeira | Oil on wood chipboard
91,5 x 60,5 cm
Ref.: JAS896



João Artur da Silva (1928, Portugal/Canada)
Sem título | *Untitled*, 2022
Técnica mista sobre cartolina | *Mixed media on cardboard*
71 x 56 cm
Ref.: JAS547



João Artur da Silva (1928, Portugal/Canada)
Sem título | *Untitled*, 1984
Óleo sobre aglomerado de madeira | *Oil on wood chipboard*
49 x 63 cm
Ref.: JAS568



João Artur da Silva (1928, Portugal/Canada)
Sem Título | *Untitled*, 1956
Técnica mista sobre papel | *Mixed media on paper*
29,5 x 21,5 cm
Ref.: JAS352



João Artur da Silva (1928, Portugal/Canada)
Sem Título | *Untitled*, 1955
Cerâmica | *Ceramic*
14,5 x 8 x 10 cm
Ref.: JAS165

**Exposição “Sarab”
na Perve Galeria, 14 abril - 06 junho 2026**



Mohamed Ahmed Ibrahim na inauguração de “Sarab” | *Mohamed Ahmed Ibrahim at the opening of “Sarab”*

“Sarab” é o capítulo inaugural do tríptico “And Thus He Crossed Over”, um projeto artístico de Mohamed Ahmed Ibrahim que conta com a curadoria de Mo Reda e a direção artística de Carlos Cabral Nunes. Patente na Perve Galeria entre 14 de abril e 7 de junho, esta mostra assinala a primeira exposição individual do artista em Portugal e na Península Ibérica.

Através da ideia de “miragem” — evocada pelo título em árabe —, o projeto propõe uma reflexão sobre deslocação, percepção e ilusão. Reunindo obras realizadas entre 2023 e 2025, bem como instalações site-specific, a exposição evidencia uma prática profundamente ancorada na natureza, no gesto e na transformação.

Pioneiro da arte contemporânea nos Emirados Árabes Unidos, Mohamed Ahmed Ibrahim representou o seu país por duas vezes na Bienal de Veneza. Este importante marco no seu percurso internacional expande-se também à 10.^a edição da ARCOLisboa.



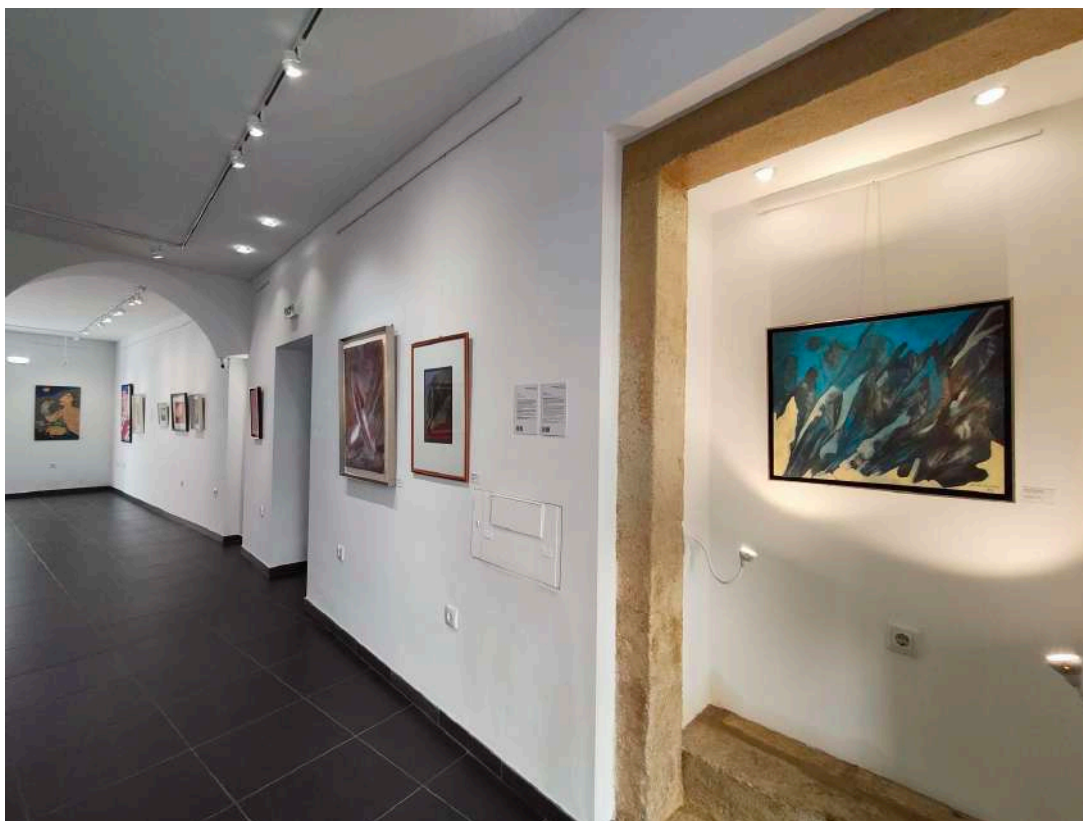
Mo Reda na inauguração de “Sarab” | Mo Reda at the opening of “Sarab”

“Sarab” marks the inaugural chapter of the triptych “And Thus He Crossed Over,” an artistic project by Mohamed Ahmed Ibrahim, curated by Mo Reda with artistic direction by Carlos Cabral Nunes. On view at Perve Galeria from April 14th to June 7th, this showcase marks the artist’s first solo exhibition in Portugal and the Iberian Peninsula.

Evoking the idea of a “mirage” through its Arabic title, the project proposes a reflection on displacement, perception, and illusion. Bringing together works created between 2023 and 2025, alongside site-specific installations, the exhibition highlights a practice deeply rooted in nature, gesture, and transformation.

A pioneer of contemporary art in the United Arab Emirates, Mohamed Ahmed Ibrahim has twice represented his country at the Venice Biennale. This major milestone in his international trajectory extends to the 10th edition of ARCOLisboa.

**Exposição “Anatomia do Sonho”
Casa da Liberdade - Mário Cesariny, 16 maio - 04 julho
2026**

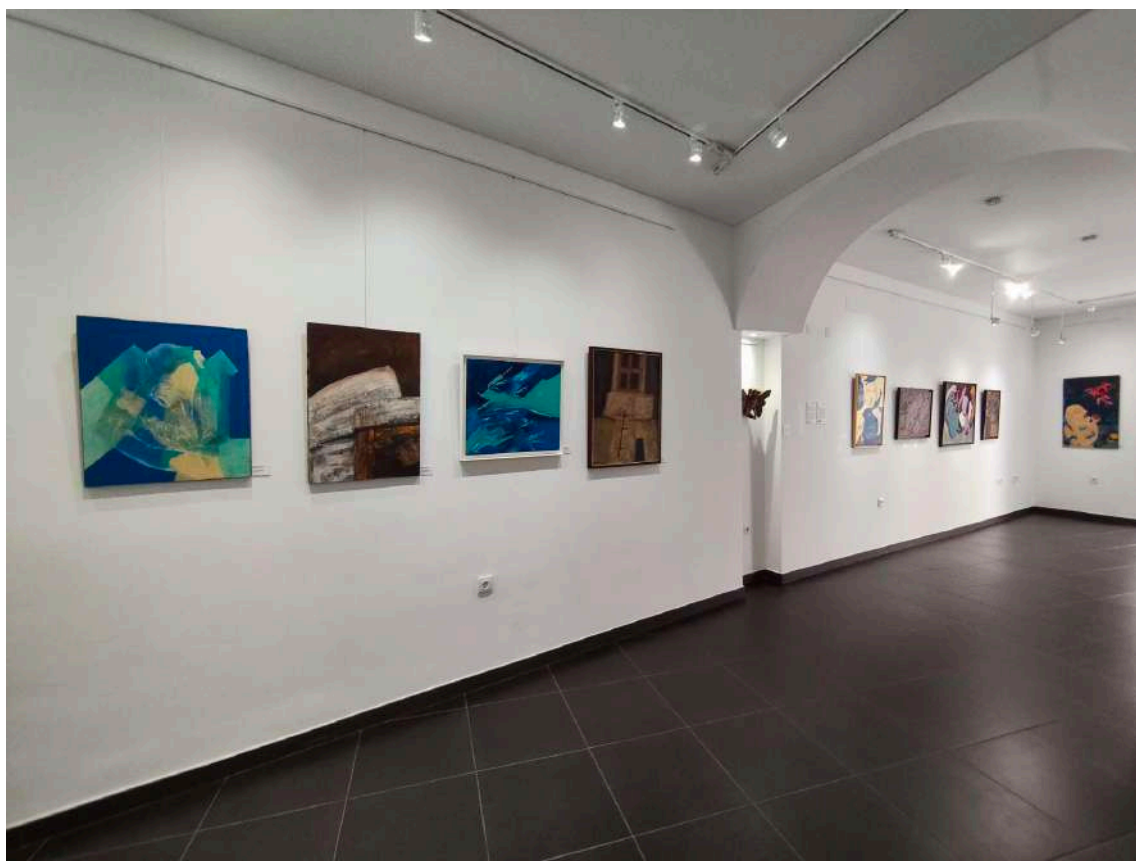


Vista geral da exposição “Anatomia do Sonho”, de Teresa Roza d’Oliveira

“Anatomia do Sonho”, de Teresa Roza d’Oliveira (1945–2019), decorre na Casa da Liberdade – Mário Cesariny entre 16 de maio e 4 de julho, reunindo obras que aprofundam o universo singular da artista. Esta é a sua primeira exposição individual em Portugal após o reconhecimento internacional na secção Spotlight da Frieze Masters 2025, em Londres.

Marcada pelas vivências entre Moçambique e Portugal, a mostra apresenta figuras antropomórficas e animais que constroem uma mitologia íntima entre memória pessoal e coletiva. Através de uma linguagem simbólica intensa, a artista aborda temas como identidade, sexualidade, violência social e a condição da mulher.

A exposição integra-se num momento de crescente reconhecimento internacional da obra de Teresa Roza d’Oliveira, incluindo a sua apresentação na ARCOLisboa pela Perve Galeria.



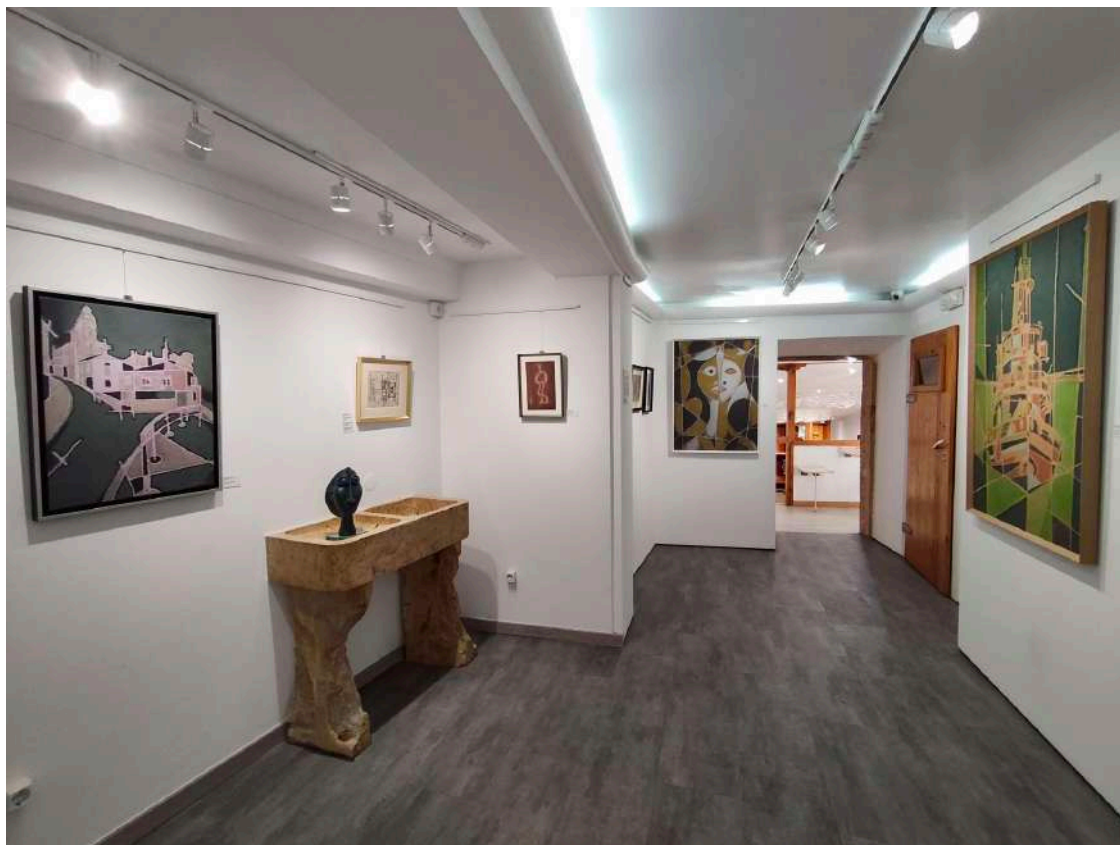
General view of the exhibition “Anatomy of the Dream”, by Teresa Roza d’Oliveira

“Anatomy of the Dream”, by Teresa Roza d’Oliveira (1945–2019), takes place at Casa da Liberdade – Mário Cesariny from May 16 to July 4, bringing together works that deepen the artist’s singular universe. This is her first solo exhibition following the international recognition achieved through the Spotlight section of Frieze Masters 2025 in London.

Marked by experiences between Mozambique and Portugal, the exhibition presents anthropomorphic figures and animals that construct an intimate mythology between personal and collective memory. Through an intensely symbolic visual language, the artist explores themes such as identity, sexuality, social violence, and the condition of women.

The exhibition is part of a growing international recognition of Teresa Roza d’Oliveira’s work, including its presentation at ARCOLisboa through Perve Galeria.

Exposição “JAS: Junção, Abstração, Surrealismo” Perve Galeria, 16 maio - 04 julho 2026



Vista geral da exposição “JAS: Junção, Abstração, Surrealismo”, de João Artur da Silva

“JAS: Junção, Abstração, Surrealismo”, de João Artur da Silva (n. 1928), está patente na Perve Galeria, em Lisboa, entre 16 de maio e 4 de julho de 2026. A exposição reúne obras de diferentes períodos do seu percurso, abrangendo a escultura, o desenho e a pintura.

Enquanto figura central do grupo histórico “Os Surrealistas”, o artista propõe, através do conceito que dá título à mostra, uma leitura da sua obra assente na fusão de linguagens, na abstração e no surrealismo como prática contínua. O conjunto apresentado evidencia a dimensão experimental e a singularidade da sua produção no contexto do surrealismo português e internacional.



General view of the exhibition “JAS: Junction, Abstraction, Surrealism”, by João Artur da Silva

“JAS: Junction, Abstraction, Surrealism”, by João Artur da Silva (b. 1928), is on view at Perve Galeria, in Lisbon, from May 16th to July 4th, 2026. The exhibition brings together works from different periods of his career, encompassing sculpture, drawing, and painting.

As a central figure of the historical group “Os Surrealistas” [The Surrealists], the artist proposes, through the concept that titles the show, a reading of his work based on the fusion of languages, abstraction, and surrealism as a continuous practice. The presented body of work highlights the experimental dimension and uniqueness of his production within both Portuguese and international surrealism.

**Exposição “Geometrias do Futuro”
na galeria aPGn2 em Alcântara,
25 maio - 31 maio 2026 (POP UP)**



Vista geral da exposição “Geometrias do Futuro”, de Time For The Oniric

“Geometrias do Futuro” ocupa o segundo espaço da Perve Galeria, em Alcântara, entre 4 de junho e 27 de julho, após uma apresentação pop-up na aPGn2 – a PiGeon too, durante a ARCOLisboa. A exposição apresenta o duo português Time For The Oniric (Micaela Guedes e Carina Prazeres, n. 1997), cujo universo surrealista e narrativo explora forma, imaginação e linguagem visual através de composições imersivas e simbólicas.

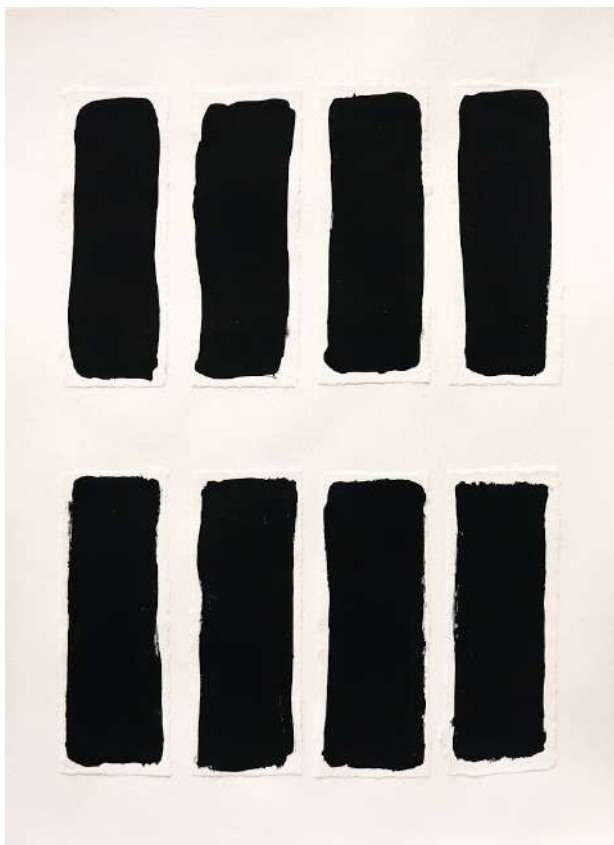
Entre figuras, ambientes oníricos e geometrias orgânicas, a mostra propõe diferentes formas de imaginar o futuro através da imagem e da criação visual.



General view of the exhibition “Future Geometries” by Time For The Oniric

“Future Geometries” occupies Perve Galeria’s second space in Alcântara from June 4 to July 27, following a pop-up presentation at aPGn2 – a PiGeon too during ARCOLisboa. The exhibition presents the Portuguese duo Time For The Oniric (Micaela Guedes and Carina Prazeres, b. 1997), whose surreal and narrative universe explores form, imagination, and visual language through immersive and symbolic compositions.

Through figures, dreamlike environments, and organic geometries, the exhibition proposes different ways of imagining the future through image and visual creation.



Mohamed Ahmed Ibrahim (1962, UAE)
Sem título | *Untitled*, 2023
Acrílico sobre papel | *Acrylic on paper*
41 x 30 cm
REF.: MAI055

Ficha Técnica | Credits

Conceito e Curadoria | *Concept and Curator*
Carlos Cabral Nunes

Gestão Executiva | *Management*
Nuno Espinho da Silva

Produção | *Production*
Nuno Espinho da Silva

Comunicação | *Communication*
Inês Rego & Ana Catarina Veloso

Design Gráfico | *Graphic Design*
CNN & Ana Catarina Veloso

Organização | *Organized by*
Colectivo Multimédia Perve

Fotografias de Arquivo - Direitos Reservados
Archive photos - Rights Reserved

Impressão | *Print and Copyright*
Perve Global, Lda

Perve Galeria
Casa da Liberdade
- Mário Cesariny

galeria@pervegaleria.eu
www.pervegaleria.eu

Rua das Escolas Gerais nº13, 17, 19 - Alfama
1100-218 Lisboa | Portugal

Terça a Sábado das 14h às 20h
Tuesday to Saturday 2pm to 8pm

Phone: (351) 218822607 | Mobile: 912521450

Ref.: CT_174



2026 | Edição © © Perve Gobal - Lda. Proibida a reprodução total ou parcial deste catálogo sem autorização expressa do editor. *Edition © © Perve Global - Ltd. Total ou partial reproduction of this catalogue is prohibited without express authorization from the publisher.*

Apoio | *Support*

